

NOVO PRESIDENTE DA ANR APRESENTA PLANOS DE GESTÃO

No último dia 27 de junho, o empresário Cristiano Melles, proprietário do restaurante *Pobre Juan*, foi eleito em chapa única, por unanimidade, para suceder Jun Sakamoto na presidência da ANR. Nessa primeira entrevista, dirigida aos associados, Melles fala sobre seus desafios e propostas para os próximos dois anos de mandato. Confira abaixo as suas respostas sobre os principais temas de interesse da entidade.

PREOCUPAÇÃO COM OS CUSTOS E CARGA TRIBUTÁRIA



“ O básico é se perguntar: o que mais afeta os nossos associados? O que eles desejam? Seguindo esse raciocínio, o que mais preocupa os empresários é a alta carga tributária do setor, a inflação e a segurança. Um estudo da ANR apontou que o dissídio dos trabalhadores ficou em torno de 27% nos últimos quatro anos, mas os salários foram reajustados entre 45% e 55%. Já os valores gastos com aluguéis e condomínios cresceram mais de 90% entre 2008 e 2012. Temos que trabalhar para suavizar esse impacto para o nosso associado. Isso passa necessariamente pela desoneração, não só na folha de pagamento, mas também no ICMS sobre o faturamento. Outro ponto importante é a qualificação da mão de obra. Quero ampliar a oferta de cursos de capacitação profissional oferecidos pela entidade. ”

DESONERAÇÃO

“ A nossa proposta é incluir o setor no Plano Brasil Maior, que é um programa de desoneração do Governo Federal criado em 2011. A hotelaria já conseguiu esse benefício e não tem porque o nosso segmento não brigar também. A área de alimentação fora do lar representa o primeiro emprego para uma grande quantidade de pessoas e o nosso negócio é o que gera mais emprego por real investido. Por exemplo, em um espaço de 300 metros quadrados, você consegue empregar cerca de 60 pessoas com um investimento relativamente baixo. São poucos empreendimentos que empregam tantas pessoas por metro quadrado e por real investido. ”



GORJETA

“ Nós defendemos que o projeto de lei seja debatido nas cinco comissões, mas só passou por uma, a de Assuntos Econômicos, e já foi direto para o Plenário. Também é fundamental, caso aprovado, que venha junto com a desoneração da folha de pagamento. Tal como está, não favorece o setor. Empregados e empregadores devem sair prejudicados. ”

LEI DA TRANSPARÊNCIA FISCAL



“ A ANR apoia a lei, que vai demonstrar ao consumidor como funciona a incidência dos impostos no preço final de um serviço. Mas existe também uma questão tecnológica, de como realizar a implementação dentro dos estabelecimentos. Podemos prestar uma consultoria nesse sentido também. Uma alternativa é informar sobre os tributos por meio de placas. Com relação a esta opção, nossos associados já estão devidamente orientados. ”

EVENTOS

“ O problema é que a gente esquece que esses eventos duram apenas um mês. Mas, mesmo assim, acho que pode deixar um legado positivo, desde que o nosso setor tenha condições e saiba como prestar um bom atendimento. Isso causa um impacto positivo no turista, e pode fazer com que ele queira voltar para visitar o Brasil. O Governo Federal prometeu incluir o setor em programas de apoio como o Brasil Maior, para a desoneração da folha de pagamento, do Ministério de Desenvolvimento, e o Pronatec, do Ministério da Educação, voltado para a educação profissional. Mas, por enquanto, nada de concreto foi realizado. ”